

154

ANÁLISE DAS FREQUÊNCIAS GÊNICA E GENOTÍPICA DO GENE DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA NA COMUNIDADE JAPONESA DO SUL DO BRASIL. Ney F. Leal, Mateus S. Giongo, Ivana B. M. Da Cruz, Yukio Moriguchi. (Instituto de Geriatria e Gerontologia – PUCRS, Porto Alegre, RS).

As Doenças Cardiovasculares (DCV) constituem a maior causa de morbi-mortalidade no mundo ocidental. Já no oriente, as doenças neoplásicas representam as principais causas de morte. Levando em consideração estes dados e o fato de que fatores genéticos e ambientais estão envolvidos na etiopatogenia das DCV, este trabalho tem por objetivo analisar as frequências gênica e genotípica do gene da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) em imigrantes japoneses. O gene que codifica esta enzima apresenta dois alelos que, D (Deleção) e I (Inserção), estando esse relacionado a níveis de ECA mais elevados e à doença arterial coronariana. Sendo assim, selecionamos, por randomização, uma amostra de 379 indivíduos a partir de uma população de imigrantes japoneses que vivem em várias cidades na região sul do Brasil. Para a detecção do polimorfismo da ECA, através técnica de genotipagem por *Polimerase Chain Reaction* (PCR), foi realizada a extração de DNA genômico a partir de amostras de sangue periférico coletadas de todos os indivíduos da amostra. A frequência gênica observada foi a seguinte: 0,67 (alelo I) e 0,37 (alelo D). Já a frequência genotípica foi de 0,46 (II), seguida por 0,42 (ID) e 0,12 (DD). Sendo assim, observamos que as frequências encontram-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O alelo e o genótipo mais frequentes foram o I e II, respectivamente. O seguimento deste trabalho consiste em coletar dados sobre fatores de risco cardiovascular na amostra estudada e realizar a comparação destes com os diferentes genótipos da ECA. (Apoio: CNPq e JICA)